

apre sent ação

Convergências: apresentação [

Alessandra Lucia Bochio,
Felipe Merker Castellani,
Marina Bortoluz Polidoro,
Alberto Ribas Semeler]

Esta publicação apresenta os registros do evento intitulado **Convergências: pesquisa artística e práticas experimentais**, que ocorreu nos dias 06, 07 e 08 de março de 2018 em Porto Alegre. Com uma perspectiva interdisciplinar e interinstitucional, contou com a participação de pesquisadores da UFRGS, USP, PUC-SP, Universidade Humboldt (Berlim) e da Universidade de Hamburgo, apoio do Goethe Institut e público expressivo e diverso.

Convergências foi um vetor de agrupamentos poéticos e políticos em meio às ocupações culturais que insurgiram no Brasil em 2016. O primeiro encontro ocorreu em maio de 2016 na Ocupação da Funarte de São Paulo e foi organizado de forma coletiva e colaborativa por Alessandra Bochio, Deco Nascimento, Felipe Merker Castellani, Fernando Falci, Julia Teles, Luis Felipe Labaki, Marcus Bastos, Patricia Moran, Talita Florência e Tatiana Trivisani. Em junho do mesmo ano, ocorreu o segundo encontro no Atelier Paulista em São Paulo, buscando abordar as retroalimentações entre pesquisa acadêmica e práticas artísticas, assim como entre espaços institucionais e independentes. Participaram deste encontro os artistas e pesquisadores: Alessandra Bochio, Ariane Stolfi, Branca de Oliveira, Christine Mello, Dino Vicente, Dudu Tsuda, Felipe Merker Castellani, Felipe Neves, Fernando Falci, Juliana Garzillo, Julia Teles, Lali Krotoszynski, Lucas Lespier, Patricia Moran, Pedro Perez, Sergio Basbaum, dentre outros.

Em março de 2018, os agrupamentos nomeados de **Convergências**, continuaram a busca pela interligação entre diferentes práticas artísticas experimentais e circuitos independentes de arte, reunindo em Porto Alegre pesquisadores e artistas de diferentes instituições brasileiras e estrangeiras.

Nesta edição do evento, privilegiamos as pesquisas que envolvem o campo da arte e tecnologia e o das práticas artísticas que se encontram na fronteira entre as artes visuais, a música e o cinema. Pelo próprio lugar que ocupamos, como artistas na universidade, outra questão que permeou as discussões do seminário foi a dinâmica entre investigação teórica e prática artística e entre o contexto acadêmico universitário e os circuitos de produção cultural experimental. Assim, o evento contemplou diferentes e ricas abordagens acerca das práticas artísticas, pela composição das mesas de debates, na fala dos palestrantes convidados e nas sessões de performances audiovisuais.

As **performances** ocorreram no *Lugar*, onde apresentaram-se Chico Machado, Clássicos de Calçada, Marcus Bastos, Alessandra Bochio, Felipe Merker Castellani, Isabel Nogueira e Luciano Zanatta, e no Planetário UFRGS, onde o Grupo de pesquisa Estudos de Gênero, Corpo e Música (IA-UFRGS) realizou a performance que fechou o evento. Alguns registros fotográficos das performances estão incluídos no início desta publicação.

Por ocasião do evento, recebemos dois convidados internacionais: Florian Leitner (Humboldt University) e Cornelia Lund (University of Hamburg). Leitner, em palestra intitulada “A epistemologia dos experimentos audiovisuais: um estudo de caso”, abordou por meio de uma perspectiva do pós-humano o filme *La région centrale* de Michael Snow. E Lund proferiu a palestra “Da expansão à explosão”, na qual compartilhou parte da sua pesquisa em andamento sobre novas estéticas no campo do audiovisual, com foco em performances documentais audiovisuais.

A mesa de debate **Pesquisa artística**, mediada por Marina Polidoro (UFRGS), teve como ponto de partida as pesquisas atuais dos convidados, focando a produção artística em cruzamento com a pesquisa acadêmica. Nos interessa pensar o lugar que o artista ocupa na universidade e como a sua produção artística é influenciada por essa posição, como o artista-pesquisador teoriza, bem como qual a relação que a universidade possui com os demais atores do sistema das artes. Especialmente no que tange as produções desenvolvidas na área da Arte e Tecnologia, mas também da arte contemporânea como um todo.

Os três componentes desta mesa, Alberto Ribas Semeler (UFRGS), Sandra Rey (UFRGS) e Tetê Barachini (UFRGS), têm em comum a relação com a área da Arte e Tecnologia, que permeia, cada um à sua maneira, as suas produções artísticas, pesquisas acadêmicas e a docência.

O campo problemático explorado na mesa **Criação sonora no campo expandido**, mediada por Felipe Merker Castellani (PPGMUS-UFRGS/UFPel) é o dos contágios e das interações entre a criação sonora e outras práticas e meios de expressão artística, assim como das situações limítrofes, nas quais a criação sonora se encontra em um território indeterminado, entre a música e as artes visuais, ou ainda, entre a música e as artes da cena. Neste sentido, algumas questões funcionaram como fio condutor deste debate:

Como são constituídos os espaços poéticos e operacionais de tais territórios híbridos? Como a apropriação do som, enquanto meio de expressão artística, é realizada nas diferentes áreas das artes? Como se organizam os espaços, meios e comunidades nos quais circulam estas produções? E por fim, como pensar uma abordagem múltipla para essa produção sonora híbrida no contexto da pesquisa acadêmica?

Cada um dos convidados, Chico Machado (UFRGS), Luciano Zanatta (UFRGS) e DeCo Nascimento (UAM-SP), apresentou seus percursos singulares, suas trajetórias de pesquisa artística e os diferentes atravessamentos presentes em seus trabalhos.

O principal objetivo da mesa **Audiovisual Experimental** estava em debater sobre o audiovisual hoje, em seus cruzamentos com as artes visuais, com o cinema e com a comunicação. Parte-se das pesquisas atuais dos convidados para pensar as práticas audiovisuais experimentais. O termo experimental, neste contexto, diz respeito, consoante Julio Plaza e Monica Tavares, a uma prática criativa que opera com “o conhecimento transmitido pelos sentidos”¹. Nessa prática, não existe um plano artístico ou um projeto preconcebido. O produto é própria realização, ocorre concomitante à criação. “A criação leva à descoberta. Opera-se ludicamente com os meios. É um processo que vai da prática à teoria. [...] A intenção deste método não está na obra acabada, mas sim no ato de fazer”².

Os quatro convidados dessa mesa, Elaine Tedesco (UFRGS), Patricia Moran (USP), Marcus Bastos (PUC-SP) e Tatiana Trivisani (UAM-SP), mediados por

1 PLAZA, J.; TAVARES, M. *Processos criativos com os meios eletrônicos*: poéticas digitais. São Paulo: Hucitec, 1998, p. 103.

2 *Ibidem*.

Alessandra Bochio (UFRGS), apresentaram suas pesquisas com foco no audiovisual.

Por fim, a quarta mesa de debates, Estudos de gênero na arte, composta por Catarina Domenici (UFRGS) e Daniela Kern (UFRGS), foi mediada por Isabel Nogueira (UFRGS) e deu seguimento ao apresentado por ela na palestra “Metodologias feministas de pesquisa artística”. A discussão enfocou a questão de gênero e representatividade na academia e no sistema das artes.

Esta publicação traz os resumos da maior parte das comunicações do evento realizado, no intuito de registrar e reverberar as discussões iniciadas. A equipe organizadora, com participação das instituições já nomeadas neste texto, trabalha agora para concretizar nova edição do evento em 2019, desta vez com chamada aberta para submissão de trabalhos, que será em breve divulgada.

Convergences: introduction [

Alessandra Lucia Bochio,
Felipe Merker Castellani,
Marina Bortoluz Polidoro,
Alberto Ribas Semeler]

This publication presents the records of the event entitled as **Convergences: artistic research and experimental practices**, which took place in Porto Alegre on March 6th, 7th and 8th, 2018. Researchers from UFRGS, USP, PUC-SP, Humboldt University (Berlin) and Hamburg University have participated in the event through an interdisciplinary and inter institutional perspective, supported by Goethe Institut and an expressive and diverse audience.

Convergences was a vector of poetic and political groups amongst cultural occupations which protested in Brazil in 2016. The first gathering took place in São Paulo at Funarte occupation in May 2016. The second gathering took place at Atelier Paulista in São Paulo in June of that same year, aiming to approach the feedbacks between academic research and artistic practices, as well as between institutional and independent venues. The following artists and researchers have participated in this gathering: Alessandra Bochio, Ariane Stolfi, Branca de Oliveira, Christine Mello, Dino Vicente, Dudu Tsuda, Felipe Merker Castellani, Felipe Neves, Fernando Falci, Juliana Garzillo, Julia Teles, Lali Krotoszynski, Lucas Lespier, Patricia Moran, Pedro Perez, Sergio Basbaum, and others.

In March 2018, the groups named as **Convergences**, carried on the search for the interconnection between different experimental artistic practices